

Luís Jorge  
Q

## ATA Nº 5

Aos 14 dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte, pelas 14 horas e 30 minutos nas instalações do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST,IP) sitas na Avenida Miguel Bombarda, 6, 1000-208 Lisboa, reuniram os membros efetivos do júri do procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho da Carreira Especial médica de Saúde Pública categoria de assistente, do mapa de pessoal do IPST, IP, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para o exercício de funções na Área Funcional do Sangue do Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL), designado por despacho da Presidente do Conselho Diretivo do IPST, IP, de 17 de Maio de dois mil e dezanove:

**Presidente:** Jorge Manuel Condeço Ribeiro, Diretor Técnico do Centro de Sangue e da Transplantação do Porto, Assistente Graduado da carreira médica de Saúde Pública, do mapa de pessoal do IPST,IP;

**1º. Vogal efetivo:** que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos — Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes, Assistente Graduada da carreira médica de Saúde Pública, do mapa de pessoal da Direção-Geral da Saúde;

**2º. Vogal efetivo:** Luís Jorge da Silva Cravo Negrão, Assistente da carreira médica de Saúde Pública, do mapa de pessoal do IPST,IP;

Esta reunião teve como objectivo concluir o processo de seleção da Candidata única Andreia Cabete Portulez através da discussão curricular para a qual a candidata foi convocada por mail para comparecer nas instalações do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, sitas à Avenida Miguel Bombarda, 6, 1000-208 Lisboa 5º piso, para este dia 14 de Janeiro de 2020 às 14h30 minutos.

Foi definida entre o júri a seguinte metodologia:

As questões da discussão curricular serão colocadas pela seguinte ordem;

1. 1º. Vogal efetivo: Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes,
2. 2º. Vogal efetivo: Luís Jorge da Silva Cravo Negrão
3. Presidente: Jorge Manuel Condeço Ribeiro,

As questões colocadas têm no seu racional o esclarecimento das dúvidas decorrentes da leitura e classificação curricular (dentro do perfil do médico de saúde pública e a aplicação do mesmo ao exercício de funções na Área Funcional do Sangue do Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa)

As questões postas serão colocadas em ata, devendo cada elemento do júri fazer uma avaliação das respostas dadas e se de facto esclareceram os factos indicados e descritos no currículo.

O Presidente do júri deu as boas vindas à candidata e resumidamente descreveu o processo de discussão curricular, definindo a ordem das intervenções e dando conhecimento dos tempos definidos legalmente na Portaria n.º 229-A/2015 de 3 de agosto nomeadamente o ponto 6 do artigo 20º

Iniciando a discussão curricular foram colocadas pela Senhora Dra. Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes as seguintes questões:

1. Considerando as funções/operacionais essenciais de saúde pública definidas pela organização Mundial da Saúde, poderá desenvolver um pouco mais as atividades

referidas no seu currículo no âmbito do Plano de Contingência da Saúde Sazonal, Rede de Vigilância de Vetores Culicídeos e Ixodídeos (REVIVE) e do programa de Literacia?

2. Em que medida a experiência nessas atividades pode contribuir para as funções esperadas no IPST?

Em resposta à primeira pergunta a candidata revelou conhecer os objetivos e as atividades gerais inerentes à Saúde Sazonal e ao REVIVE (mas não à literacia), não tendo ficado claro quais os contributos específicos da candidata na operacionalização dos referidos programas a nível local. Embora tenha referido conhecer as operações essenciais de saúde pública, não as conseguiu apresentar de forma sistemática, referindo de forma vaga a vigilância e a promoção da saúde.

Em resposta à segunda pergunta, a candidata revelou conhecer as áreas macro do IPST, referindo que poderia contribuir para a hemovigilância, promoção da dadora e garantia da qualidade e segurança de dador e recetor, sem no entanto tocar em áreas pertinentes como, por exemplo, a deteção precoce ou os sistemas de alerta e respetivas ferramentas informáticas nacionais e internacionais.

De forma global as respostas da candidata limitaram-se a aspetos gerais dos assuntos abordados, sem aprofundar a aplicação prática dos conhecimentos científicos às atividades que terá desenvolvido.

Seguiram-se as questões colocadas pelo Senhor Dr. Luís Jorge da Silva Cravo Negrão:

1. Em que medida o Curso de Comunicação e Interação com os media poderá contribuir para a promoção da dadora de sangue e deste modo aumentar a dadora e o número de dadores?

A resposta dada à questão colocada pelo Dr. Luis Negrão ficou um pouco aquém do esperado. Mencionou o grupo etário dos 18 aos 34 anos como sendo o grupo que estrategicamente o IPST definiu para a sustentabilidade da dadora, mencionou as redes sociais e as faculdades como áreas estratégicas de aproximação desses grupos alvos, mas quando se colocou a hipótese de se começar mais cedo, antes dos 18 anos durante a escolaridade obrigatória, a candidata não desenvolveu o tema nem apresentou estratégias conducentes à aproximação dos jovens à dadora de sangue.

Concluindo a discussão curricular foram colocadas pelo Senhor Dr. Jorge Manuel Condeço Ribeiro, as seguintes questões:

1. Na resposta a uma das questões colocadas pela Senhora Dra. Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes referiu-se a Hemovigilância. Pode por favor voltar a este tema e clarificar e completar a sua visão sobre este tema?
2. Na resposta a uma das questões colocadas pelo Senhor Dr. Luís Jorge da Silva Cravo Negrão referiu o objectivo estratégico definido pelo Instituto Português do Sangue e da





Transplantação de aumentar a proporção de dadores do grupo etário dos 18 aos 34 anos. Poderá indicar o contexto e a importância desta intenção?

3. Referiu-se numa das suas respostas à literacia em Saúde. Quer por favor dizer como releva este conceito no contexto da promoção da Dádiva e porque não o integrou nesta sua abordagem?
4. Das atividades realizadas quando entre julho de 2017 e Fevereiro de 2018 esteve no Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa, e que indica no *Curriculum Vitae* quais as que lhe parecem mais adequadas ao perfil do médico de Saúde Pública e quais em que o seu papel poderia ser mais relevante?

Avaliação das respostas dadas às questões colocadas pelo Senhor Dr. Jorge Manuel Condeço Ribeiro:

A candidata abordou os temas de um modo genérico, não os desenvolvendo, minimizando a resposta. Transmitiu claramente que não tinha de memória os textos legais e explicou por frases suas o que entendia em cada questão (nomeadamente na primeira). Manifestou um domínio limitado e muito generalista sobre os conhecimentos relativos à área do sangue / medicina transfusional e à translação dos conhecimentos obtidos na formação específica de saúde pública para área para a qual concorre. Referiu que tal poderia estar relacionado com a tarefa que mais realizou no Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa que foi a triagem clínica de dadores, que achou limitante não se tendo envolvido nas restantes. Aqui foi evidente a dificuldade de aplicar à área do serviço de sangue as atividades de saúde Pública, não tendo uma leitura diferenciada pela sua formação, das atividades que ali poderia ali desenvolver numa perspectiva mais abrangente. Não utilizou recorrentemente linguagem técnico científica, limitando-se na maior parte das vezes a utilizar linguagem comum.

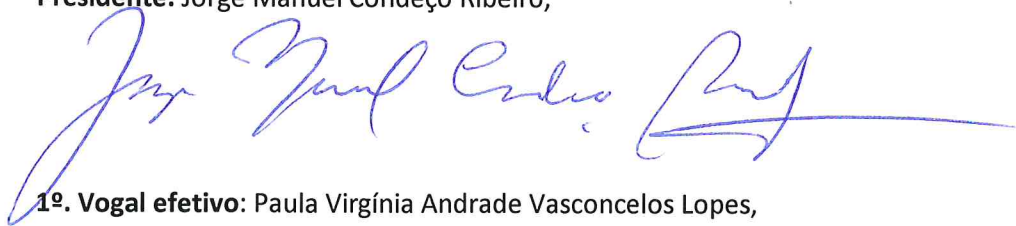
Assim considerando a conclusão desta fase, e já depois de ausente a candidata, o Júri por unanimidade atribui à candidata a classificação de 9 (nove) valores na avaliação e discussão curricular.

Considera o júri que pelas respostas dadas e descritas anteriormente que os esclarecimentos da candidata trouxe para a avaliação curricular (descrita de modo pormenorizado na ata nº 4) são insuficientes para obter uma classificação positiva.

Após esta deliberação decidiu o júri:

1. Proceder de acordo com o artigo 24.º da Portaria n.º 229-A/2015 de 3 de agosto à elaboração de uma Lista de resultados obtidos na avaliação e discussão curricular que como anexo faz parte integrante desta ata.
2. Proceder de acordo com Artigo 16.º da Portaria n.º 229-A/2015 de 3 de agosto à notificação da candidata, por Mensagem de correio electrónico, com recibo de entrega da notificação;

**Presidente:** Jorge Manuel Condeço Ribeiro,



**1º. Vogal efetivo:** Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes,



**2º. Vogal efetivo:** Luís Jorge da Silva Cravo Negrão



Anexo à ata nº 5

Procedimento concursal comum para preenchimento de 1 posto de trabalho da carreira especial médica da área de saúde pública, especialidade de saúde pública, categoria de assistente - Aviso nº. 18069/2019

Lista de resultados obtidos na avaliação e discussão curricular

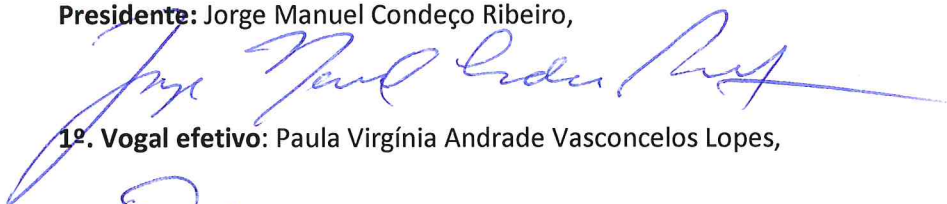
Nome	Classificação
Andreia Isabel Cabete Portulez	9 (a)

(a) Exclusão por nota inferior a 10 valores

14/01/2020

O Júri

**Presidente:** Jorge Manuel Condeço Ribeiro,



**1º. Vogal efetivo:** Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes,



**2º. Vogal efetivo:** Luís Jorge da Silva Cravo Negrão

